



Tribuna Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



EDIÇÃO 4837 | QUINTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2021 | SMABC.ORG.BR



MOTOR HÍBRIDO ETANOL NO CENTRO DO DEBATE

METALÚRGICOS DO ABC INTEGRARAM SEMINÁRIO EM ARARAQUARA, QUE REUNIU SINDICATOS, UNIVERSIDADES E EMPRESAS PARA DISCUTIR O DESENVOLVIMENTO DE VEÍCULOS HÍBRIDOS

ADONIS GUERRA

TRABALHADORES NA SOMA APROVAM ACORDO DE PLR



Reunidos em assembleia na tarde de ontem, os trabalhadores na Soma, Prosol e Heliotek, em Ribeirão Pires, aprovaram o resultado da negociação de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) entre o Sindicato e a direção da fábrica. O valor será pago em parcela única em dezembro deste ano.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, destacou a contribuição dos companheiros que participaram ativamente do processo.

“Só foi possível chegar a esse aumento no valor da PLR porque o trabalhador ajudou nas negociações. Foram várias

reuniões em que ouvimos os companheiros e companheiras e levamos para mesa de discussão o sentimento deles. A direção da fábrica percebeu que o trabalhador não iria aceitar qualquer coisa e entendeu o recado dado”.

O dirigente também destacou a importância do ganho significativo em um momento

difícil do setor. “Esse é um resultado muito significativo num momento em que vivemos muitos problemas na base e no setor metalúrgico”.

Também foi aprovado em assembleia o pagamento da taxa negocial pelos não sócios. Quem se associar ao Metalúrgicos do ABC fica isento da taxa.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA EMPRESA TECNOSERV INDUSTRIA COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa TECNOSERV INDUSTRIA COMERCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., inscrita no CNPJ sob o número 69.155.125/0001-97, com endereço na Av. Nossa Sra. das Graças, 118 - Vila Conceição, Diadema - SP, 09980-000, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 08 (oito) do mês de outubro de 2021 (sexta-feira), às 14h00. A assembleia, que será presencial e ocorrerá nas dependências da empresa, observará medidas de prevenção à COVID-19, como distanciamento social de no mínimo 1,5 metro entre os participantes e uso de máscaras pelos mesmos. A ordem do dia será: a) participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; c) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa; e) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. Diadema - SP, 06 de outubro de 2021. Wagner Firmino de Santana. Presidente”

NOTAS E RECADOS



Em baixa

A produção industrial registrou queda de 0,7% em agosto na comparação com o mês anterior, de acordo com dados do IBGE divulgados no último dia 5.



Trabalho escravo

Este ano as ações de fiscalização pelo país resgataram 1.015 pessoas em situação de trabalho análogo ao de escravo, superando o total de 2020 (936).



Incompetência de Moro

O STJ anulou ação penal em que o ex-tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, havia sido condenado por Moro e cobrou reconhecimento da incompetência do ex-juiz.



Endividamento

O endividamento bateu mais um recorde e atingiu 74% das famílias brasileiras em setembro, quando a prévia do IPCA-15 foi a maior desde 1994, segundo o IBGE.

LIVE

ORGANIZAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO

7/OUT/21 ÀS 18 HORAS

Genildo Pereira (Gaúcho)
COORDENADOR DE SÃO BERNARDO

Paulo Eduardo de Souza
REPRESENTANTE SINDICAL NA VMG

Jonas Brito
COORDENADOR DE ÁREA EM SÃO BERNARDO

Rogério Pereira da Silva
REPRESENTANTE SINDICAL NA BELDEN

TVT **MBC**

f /SMABC
y /SMABCOFICIAL
y /REDETVT

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE O ESPAÇO DO TRABALHADOR

Assista **TVT 44.1**
TVT.org.br

f i t y redetvt

Escute **98.9 FM**
RÁDIO BRASIL ATUAL

f i t y radiobrasilatual

Tribuna Metalúrgica

Sede
Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórter: Olga Defavari e Lucas Pascolo.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

f i t y /SMABC SINDMETALABC @SMABC

METALÚRGICOS DO ABC DEBATEM MOTOR HÍBRIDO ETANOL, EM ARARAQUARA

Seminário discutiu como o desenvolvimento de veículos híbridos elétricos com propulsor a combustão flex ou movidos exclusivamente a etanol pode impactar o futuro.

Os Metalúrgicos do ABC, participaram na manhã de ontem do seminário “Híbrido Etanol: O Motor do Futuro – Uma agenda de desenvolvimento, emprego e sustentabilidade”, realizado na cidade de Araraquara, interior de São Paulo. O encontro reuniu representantes de sindicatos, empresas automobilísticas, empresas do setor sucroenergético, acadêmicos e do poder público. O foco foi a transição do motor movido a gasolina para um motor híbrido etanol, antes de chegar ao motor 100% elétrico.

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, mediador da primeira mesa do evento, destacou que a transição desses motores representa uma oportunidade para o país. “O Brasil terá nessa transição, do carro elétrico, mas movido a célula de

“O Brasil terá nessa transição, do carro elétrico, mas movido a célula de etanol, uma oportunidade interessante”

etanol, uma oportunidade interessante. Nosso país tem condições para desenvolver, tem pesquisas já realizadas, portanto, terá um custo menor do que o desenvolvimento de um carro puramente elétrico”.

“O Brasil neste momento tem uma oportunidade única, tendo em mãos as tecnologias do etanol e a do carro flex, tem a possibilidade de criar suas próprias condições e o seu próprio mercado, incentivar a pesquisa, e principalmente ter a oportunidade de ser exportador dessa tecnologia ao invés de importar”, reforçou.

UNIDADE PELO EMPREGO

Para Wagnão, o debate serviu para unir todos os setores da indústria. “Foi um evento de sucesso, podemos ver pela representação dos palestrantes do movimento sindical, acadêmico, do poder público e também representantes das empresas automobilísticas e do setor sucroenergético. A competição internacional sobre mudanças energéticas requer que nós fiquemos unidos, que tenhamos unidade de trabalho com todos que têm preocupação com os empregos e com os rumos da indústria”.

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO BRASILEIRA

Palestrante do seminário, o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Mes-

sias Damasceno, lembrou que o Brasil não pode depender de importações neste setor.

“Quando vemos Estados Unidos, China, Europa, discutindo a implantação de uma frota elétrica, causa uma preocupação sobre os trabalhadores deste setor, inclusive no Brasil. Mas quando falamos da importação de veículos elétricos, acabamos abrindo mão de um setor importante como esse, e criamos um desequilíbrio social e fiscal no país. Nós vamos abrir mão de uma capacidade instalada de produzir 5 milhões de veículos por ano? Essa é uma pergunta que devemos fazer”.

O dirigente destacou sobretudo a questão do emprego. “A pesquisa e desenvolvimento, baseados no que já temos no Brasil, precisam sempre estar atrelados a oportunidades de geração de emprego, inovação e de reconversão industrial no país”.



FOCO NA QUESTÃO AMBIENTAL

Outra questão destacada pelo palestrante foi que veículos movidos a etanol causam menos danos ao meio ambiente, o que pode ser uma estratégia interessante para o Brasil.

“O debate pautou a necessidade de o Brasil ter políticas que apontem qual o futuro do setor automotivo e como ele pode contribuir na redução de emissão de gases do efeito estufa, o CO2. Muito se fala no mundo sobre uma mudança na matriz energética, em um veículo puramente elétrico, porém, essa decisão não está levando em conta a realidade e as oportunidades que os países têm”.

“O seminário levantou a possibilidade de se pensar no motor híbrido flex, e utilizar o etanol e a tecnologia do veículo elétrico, juntar os dois e com isso ter um efeito melhor na redução de emissão de CO2. Assim

é possível ter mais eficiência energética, além de apostar em tecnologias brasileiras, no desenvolvimento de soluções para a melhoria do carro e para a geração de novas tecnologias desse veículo”, concluiu.

“O debate pautou a necessidade de o Brasil ter políticas que apontem qual o futuro do setor automotivo e como ele pode contribuir na redução de emissão de gases do efeito estufa”



TRABALHADORAS NA MERCEDES DISCUTEM O TEMA ASSÉDIO

As companheiras na área de motores na Mercedes, em São Bernardo, se reuniram na última segunda-feira, 4, para debater o assédio no local de trabalho. Hoje a conversa promovida pela CSE na montadora e integrante do Coletivo das Metalúrgicas do ABC, Cristina Aparecida Neves, a Cris, será com as trabalhadoras na área de ônibus. A atividade integra a programação do 'Outubro Rosa'.

A CSE explicou que a demanda partiu das próprias trabalhadoras, que sentiram a necessidade de discutir o tema para coibir situações de

assédio que vêm acontecendo na fábrica.

“A Mercedes está finalizando um processo seletivo com a efetivação de diversas mulheres, para acolher melhor essas novas companheiras percebemos que era necessário conversar mais detalhadamente sobre o assunto. Por mais que alguns homens achem que um comentário ou brincadeira não é assédio, quem determina isso é a vítima”, ressaltou.

Segundo a CSE, durante a conversa as companheiras relatam dificuldade em falar sobre o assunto por receio de perder o emprego ou criar



uma situação ainda mais desconfortável no ambiente de trabalho. “Se a mulher não consegue falar sobre isso, acaba ficando com sentimento de impotência, vergonha e humilhação, o que pode evoluir para um quadro de ansiedade. Só conseguiremos melhorar essa questão com uma ação coletiva, ‘mexeu com todas’, reforçou.

“Esse tipo de atividade tem que ser realizada em todas as fábricas onde ocorrem casos semelhantes. Precisamos acabar com a cultura do assédio para que as mulheres sejam livres para trabalhar em paz”, completou.

PROCURE A REPRESENTANTE

Cris lembrou ainda que está à disposição para conversar com todas as companheiras que passarem por esse tipo de situação na fábrica e que nenhum constrangimento do tipo deve ser escondido ou relativizado.

CARTILHA

As questões colocadas pelas companheiras foram levadas à direção da empresa, que se prontificou a desenvolver uma cartilha direcionada aos homens na fábrica com o intuito de coibir qualquer forma de assédio.



OUTUBRO, ROSA SOLIDÁRIO

DOE PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL

PROCURE A REPRESENTAÇÃO SINDICAL OU LEVE SUA DOAÇÃO ATÉ A RECEPÇÃO DO SINDICATO OU DAS REGIONAIS.
INFORMAÇÕES: 4128-4203

O QUE É ASSÉDIO SEXUAL?

Manifestação sensual ou sexual, alheia à vontade da pessoa a quem se dirige. Ou seja, abordagens grosseiras, ofensas e propostas inadequadas que constrangem, humilham, amedrontam. É essencial que qualquer investida sexual tenha o consentimento da outra parte, o que não acontece quando uma mulher leva uma cantada

PORQUE DEVEMOS DENUNCIAR O ASSÉDIO?

Dizer não ao assédio é não aceitar mais que mulheres sejam vistas como objetos sexuais passivos ou como vítimas frágeis do poder dos homens. Dizer não ao assédio é afirmar que as mulheres podem e devem ter controle sobre a própria sexualidade. É mostrar que podemos igualar a voz e o poder da mulher na sociedade, é não submeter as mulheres aos papéis sociais tradicionais.

A RAIZ DO PROBLEMA

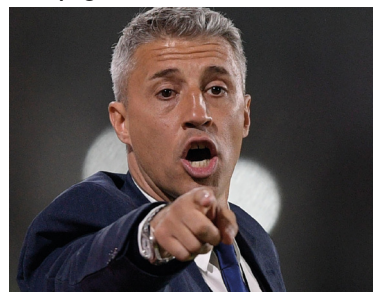
O que está por trás do assédio não é uma vontade de fazer um elogio. Na verdade, esse comportamento é principalmente uma tentativa de demonstrar poder e intimidar a mulher. E pode acontecer com qualquer tipo de mulher, independente da roupa que ela usa, do local onde ela está, da sua aparência física ou do seu comportamento. Ou seja, a culpa e a responsabilidade pelo assédio é sempre do assediador.

Fonte: thinkolga.com

TRIBUNA ESPORTIVA



Santos encara o São Paulo pelo Brasileirão pressionado pela vitória o time da Vila deve adotar um esquema com três zagueiros. O Santos tem dois desfalques para o jogo.



Já o São Paulo conta com um retrospecto positivo em clássicos no Morumbi. O time de Hernán Crespo não perdeu nenhum clássico este ano jogando em casa.



Em meio a especulações, o técnico do Palmeiras deve continuar no clube. O empresário de Abel Ferreira disse que o treinador deve renovar com o Verdão.



Depois de balançar as redes contra o Bahia, o atacante Jô se torna o maior artilheiro da Neo Química Arena. O atleta já tem 28 gols no estádio do Timão.

BRASILEIRÃO

HOJE-18H30



São Paulo x Santos
Morumbi